

O PIBID E SUA CONTRIBUIÇÃO ACADÊMICA ACERCA DA TEMÁTICA GÊNERO NOS CONGRESSOS DO CBCE

Raquel Aline Pereira de Souza

rapsouza88@gmail.com

Gabriela Teixeira Paula

gabrielatpaula@hotmail.com

Ana Clara de Melo Villaça

claramelo14@hotmail.com

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

RESUMO

O presente trabalho é um levantamento bibliográfico das publicações que abordam as questões de gênero nas intervenções oportunizadas pelo PIBID nas escolas, apresentadas nos Anais dos congressos do CBCE. Os resultados encontrados podem indicar a necessidade de se produzir mais trabalhos que contemplem a temática gênero como foco de ação do PIBID.

PALAVRAS-CHAVE

PIBID; Gênero; Escola

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC), juntamente com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que desde 2007 visa realizar uma ampla integração e maior diálogo entre os níveis Superior e Básico de diversos cursos de licenciatura por todo o território brasileiro, de forma a combater o esvaziamento e falta de interesse em seus respectivos cursos de graduação, buscando então incentivar e valorizar o magistério (GATTI *et. al.* 2014), contribuindo expressivamente para o debate em torno da formação inicial de professores e professoras. (ALVIANO JUNIOR; COLPAS, 2017).



Considerando as aulas de Educação Física escolar como um espaço para prática da cultura corporal que compreende atividades oriundas do esporte, das expressões rítmicas, dos jogos e brincadeiras populares, entre outras, em consonância com o caráter generificador fortemente difundido em algumas de suas atividades (futebol para meninos e dança para as meninas), podemos dar conta de que suas intervenções configuram um cenário que pode ser encarado, como um espaço propício para tencionar as representações de gênero.

O PIBID tendo como um de seus objetivos, aproximar e formar as e os discentes dos cursos de licenciaturas para as realidades escolares, possibilitando, assim a familiaridade ao chão da escola, oportunizando o contato com os conflitos que acontecem no ambiente escolar, muitas vezes ocasionados pelos marcadores sociais da diferença, como gênero, etnia, raça, classe social, orientação sexual, entre outros. É uma ferramenta ideal de construção e prática de teorias e métodos que visem entender e minimizar esses conflitos, devido a sua característica formativa.

A relevância do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) e de seus eventos científicos evidencia seu comprometimento com o campo acadêmico e profissional da Educação Física. Dessa forma é pertinente estudar os trabalhos publicados em seus congressos e investigar as produções adjacentes dos PIBIDs com as questões de gênero, projetando assim sua importância para a Educação Física Escolar.

JUSTIFICATIVA E OBJETIVO

Considerando que duas das autoras do presente trabalho são ex-bolsistas do programa, e por compreender a importância que o mesmo teve e ainda tem para a formação das e dos discentes ao incentivar e valorizar a carreira docente, além de entendermos o PIBID como um programa que não só atua como um agregador para a formação, mas também como um possibilitador de produção acadêmica, e da mesma forma, um espaço importante para a discussão e abordagem da temática gênero, acreditamos ser pertinente o levantamento de publicações que abordem as questões de gênero em práticas pedagógicas nas escolas oportunizadas através do PIBID, desde sua criação até o ano de 2018.

METODOLOGIA

Foi feito um levantamento bibliográfico de trabalhos com a temática PIBID, e que traziam principalmente relatos de intervenções realizadas por bolsistas e supervisores(as) no programa, apresentados nos Anais das edições dos congressos nacionais e regionais organizados pelo CBCE, no período entre 2009 e 2018.

Para a acesso aos Anais publicados, utilizamos a plataforma digital "Sistema Online de Apoio a Congressos do CBCE (SOAC)" disponibilizado pelo próprio CBCE, que tem como intuito disponibilizar essa ferramenta de gerenciamento dos eventos e de publicação eletrônica dos Anais dos congressos científicos, permitindo então, a democratização do acesso ao conhecimento produzido pelos participantes através dos textos na íntegra dos trabalhos aprovados e apresentados.

À partir do levantamento desses dados, foi possível perceber a presença de variados subtemas abordados nos Anais, sendo que este trabalho concentrou-se em realizar a análise quali-quantitativa dos trabalhos que abordaram a temática gênero na escola.

Os descritores que definiram quais trabalhos seriam (des)considerados para a presente pesquisa foram o aparecimento dos termos PIBID ou Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e gênero nos títulos, nas palavras-chaves e/ou nos resumos dos trabalhos nos Anais dos eventos organizados pelo CBCE.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Devido ao fato de o PIBID ter ampliado efetivamente sua atuação nas escolas em 2009, muito embora sua concepção e implementação datem do ano de 2007 (GATTI *et. al.* 2014), nos restringimos ao recorte



temporal contemplando os anos entre 2009 e 2018, investigando as publicações em Anais dos eventos organizados pelo CBCE como o Congresso Brasileiro de Ciência do Esporte (CONBRACE) e demais eventos nacionais, regionais e estaduais.

Cabe esclarecer que para o presente texto localizamos gênero como sendo caracterizado pelo binarismo feminino/masculino, que se constrói através do contexto social e cultural advindos da comunidade em que o indivíduo está inserido (BURIGO, 2016; GOELLNER, 2009^a; SCOTT, 1995).

De acordo com Goellner et al. (2009^a), gênero é a:

Condição social através da qual nós nos identificamos como masculinos e femininos. Não é algo natural que está dado, mas é construído social e culturalmente e envolve um conjunto de processos que vão marcando os sujeitos a partir daquilo que se identifica como masculino ou feminino.

Esse binarismo nos mostra que há distinções entre o masculino e o feminino, porém, ambos podem se fundir num mesmo indivíduo ou o mesmo ter apenas características do feminino ou masculino (BURIGO, J. 2016). O que torna gênero um marcador social da diferença que protagoniza episódios de intolerância e preconceito dentro e fora do contexto escolar.

Recorrendo a história da Educação Física, é importante recordar que até o início dos anos 1990, ainda eram comuns as classes de Educação Física separadas por gênero, até então entendido como sexo. A fim de investigar as relações de gênero e a prática das atividades propostas nas aulas mistas, Uchoga e Altmann (2013), identificaram

A partir da análise da participação de meninos e meninas em diversas práticas corporais no ambiente escolar, notamos que a desigualdade de participação nas diferentes práticas ainda não está superada. Embora não amparadas por lei, elas ocorrem a partir de concepções generalizadas de corpo e habilidades físicas, que colocam e consideram discursivamente as meninas como menos hábeis quando comparadas com os meninos.

Sabendo que o PIBID possibilita às e aos discentes o contato com a realidade do chão da escola, entendemos como crucial a proposta da discussão sobre gênero - um dos assuntos mais polêmicos da atualidade, haja vista as questões políticas e sócio-culturais que permeiam as práticas pedagógicas que se dedicam a dar conta, propondo a ruptura dos paradigmas que baseiam o processo generificador que confirmam marcadores da diferença muitas vezes reforçando estereótipos e colaborando para a propagação do preconceito nas escolas.

Sendo assim como pressuposto metodológico consideramos os trabalhos realizados por discentes e docentes participantes do programa que contemplassem a temática gênero como eixo principal dos estudos publicados nos Anais dos eventos nacionais e regionais do CBCE. Optamos por destacar o CONBRACE, por se tratar do evento científico nacional do Colégio, cuja participação da comunidade acadêmica é sempre expressiva e por se tratar de um congresso nacional entre os maiores e mais relevantes do país para a Educação Física.

Entre os anos de 2009 e 2018, as publicações envolvendo o PIBID em sua temática contabilizou 183 em todos os congressos organizados pelo CBCE. No CONBRACE, entre os anos 2009 e 2017 foram publicados um total de 115 trabalhos sobre o PIBID. Dentre esses trabalhos, apenas 2 contemplavam a interseção PIBID e gênero. Nos demais congressos regionais, o total de publicações que envolviam práticas pedagógicas do PIBID foi de 68, sendo 8 contemplando gênero como principal eixo temático.

Considerando o quantitativo geral de trabalhos publicados nas mais diversas temáticas que compõem a Educação Física em todos os congressos realizados sob orientação do CBCE, percebemos que em termos estatísticos a interseção gênero+PIBID não é tão expressiva quanto esperávamos, assim sendo esse dado infere a necessidade de uma investigação acerca desse cenário.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste trabalho, procuramos enfatizar a importância do PIBID não somente como agente auxiliador para a formação de professoras e professores, mas também em uma de suas funções que ao longo dos anos vem adquirindo força e ganhando espaço nos principais eventos e publicações científicas, sendo esta o compartilhamento de conhecimento, exposição de ideias e relatos de experiências de práticas educativas elaboradas, discutidas, aplicadas e as demais compreensões destacadas por bolsistas e demais integrantes do programa.

Este fato nos permitiu refletir sobre os objetivos e as ações do subprojeto de Educação Física na busca por ressaltar a relevância da pesquisa para o compartilhamento de conhecimento e relatos para a melhoria da formação inicial docente nas diversas instituições de ensino superior no Brasil, bem como da importância que o PIBID tem na abordagem de temáticas necessárias no contexto educacional atual.

Dentre as observações que pode-se destacar é possível considerar o PIBID como um espaço que possibilita a integração entre universidade-escola, e por se ter este contato direto com a instituição escolar e considerar responsabilidade social da educação a abordagem de temas que possibilitem a reflexão e prática de valores, igualdade e respeito entre todas e todos, é relevante salientar a importância do programa ao oportunizar o entendimento e a reflexão sobre a abordagem da temática gênero com alunos(as) da educação básica, valorizando o espaço escolar como campo de formação de cidadãs e cidadãos permitindo à criança a reflexão de forma crítica e convivência com as possibilidades relacionadas a assuntos envolvidos à essa temática.

Ao analisarmos em âmbito quantitativo os trabalhos publicados dentre os Anais, percebemos que os trabalhos relacionados ao PIBID dá enfoque à sua importância na formação de professores(as), e traz dados relevantes através de relatos de experiência e exposição de ideias, reforçando o que foi assinalado em relação à relevância da produção de conhecimento e publicações. Porém, a abordagem da temática gênero nos textos não é tão expressiva quanto esperávamos, no entanto, esse dado pode indicar a necessidade de se produzir mais em relação às intervenções educacionais não só em relação à temática gênero, bem como em relação a outros temas com importantes valores sociais no contexto atual, que acontecem através do PIBID mas que nem sempre são socializadas por meio de publicações.

PIBID AND ITS ACADEMIC CONTRIBUTION ABOUT GENDER AS A SUBJECT IN CBCE'S CONGRESSES

ABSTRACT

This article is a bibliographical survey of the publications that address the gender issues in the interventions offered by PIBID in schools, presented in the Annals of the CBCE congresses. The results found may indicate the necessity of further studies that contemplate the gender theme as the focus of action of PIBID.

KEYWORDS: *PIBID; Gender; School.*

EL PIBID Y SU CONTRIBUCIÓN ACADÉMICA ACERCA DE LA TEMÁTICA GÉNERO EN LOS CONGRESOS DEL CBCE

RESUMEN

El presente trabajo es un levantamiento bibliográfico de las publicaciones que abordan las cuestiones de género en las intervenciones oportunizadas por el PIBID en las escuelas, presentadas en los Anales de los congresos del CBCE. Los resultados encontrados pueden indicar la necesidad de producir más trabajos que contemplen la temática género como foco de acción del PIBID.

PALABRAS CLAVE: *PIBID; Género; Escuela.*



REFERÊNCIAS

- ALVIANO JUNIOR, W. A.; COLPAS, R. D. PIBID e extensão: *Diálogos com a formação inicial em Educação Física*. Curitiba: CRV, 2017. 137 p. 23 v.
- BURIGO, J. É preciso ter cuidado com o pensamento binário. *Geledés*, 03 abril 2016. Disponível em: <<http://www.geledes.org.br/e-preciso-ter-cuidado-com-o-pensamento-binario/>>. Acesso em: 04 abr., 2016.
- GATTI, B. A; DE ANDRÉ, M. E. D. A., GIMENES, N. A. S. PASSOS L. F. *Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)*. São Paulo: Textos FCC, 2014, p. 1-120, v. 41.
- GOELLNER, S.V. et al. *Gênero e Raça: inclusão no esporte e lazer*. Porto Alegre: Ministério do Esporte/Gráfica da UFRGS, 2009^a.
- SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação & Realidade*. Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 71-99, jul./dez., 1995.
- UCHOGA, L. A. R; ALTMANN, H. Educação física escolar e relações de gênero: diferentes modos de participar e arriscar-se nos conteúdos de aula. *Rev Bras Ciênc Esporte*. 2016;38(2):163-170.

